

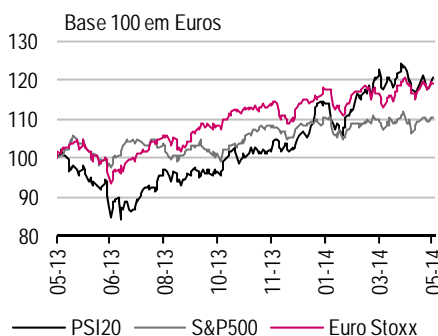
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	324	-0,4%	3,0%	3,0%
PSI 20	7,531	1,0%	14,8%	14,8%
IBEX 35	10,475	0,1%	5,6%	5,6%
CAC 40	4,458	-0,7%	3,8%	3,8%
DAX 30	9,556	-0,5%	0,0%	0,0%
FTSE 100	6,822	0,2%	1,1%	2,4%
Dow Jones	16,513	-0,3%	-0,4%	-0,9%
S&P 500	1,881	-0,1%	1,8%	1,2%
Nasdaq	4,124	-0,1%	-1,3%	-1,8%
Russell	1,129	0,3%	-3,0%	-3,5%
NIKKEI 225*	14,458	0,0%	-11,3%	-9,2%
MSCI EM	1,003	0,7%	0,1%	-0,5%
MBCPV&GEU	1,469	0,2%	15,5%	15,5%
MBCP TH EU	1,732	0,3%	12,3%	12,3%
MBCPV&GUS	1,668	-0,2%	8,3%	7,7%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	99,8	0,3%	1,4%	0,8%
CRB	307,1	0,1%	9,6%	9,0%
OURO	1,298,5	1,1%	7,8%	7,2%
EURO/USD	1,386	0,0%	0,5%	-
Eur 3m Dep*	0,298	-0,3	6,3	-
OT 10Y*	3,625	4,9	-250,5	-
Bund 10Y*	1,449	-2,0	-48,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	75,00	1,0%	14,8%
IBEX35	104,55	0,0%	5,5%
FTSE100 (2)	68,04	0,4%	1,0%
Value&Growth EU	14,65	0,3%	15,9%
Technical EU	15,35	-10,9%	0,3%
Value&Growth US	12,04	0,4%	7,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteiras

Na semana passada, a rentabilidade da *carteira agressiva* foi de 0,56% (+17,6% em 2014), perdendo 0,58pp vs. PSI20 (2,8pp em 2014). Esta semana sai a Novabase e entra a Telefónica. A rentabilidade da carteira liquidez foi de 0,35% (+10,4% em 2014), perdendo 0,79pp vs PSI20 (-4,4pp em 2014). Esta semana não há alterações. (ver páginas 10 e 11).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Índices Ibéricos são exceção a perdas na sexta-feira

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500
↑	Espirito Santo 10,0%		Television Franc 6,1%		Wynn Resorts Ltd 7,3%
	Banco Espirito-R 5,1%		Ingenico 5,5%		Mohawk Inds 5,7%
	Zon Optimus Sgops 2,5%		Banco Espirito-R 5,1%		Estee Lauder 4,8%
↓	Banco Bpi Sa-Reg -1,0%		Carrefour Sa -4,5%		Newell Rubbermaid -3,9%
	Jeronimo Martins -1,9%		E.On Se -5,0%		Pub Serv Enterp -3,9%
	Impresa Sgops Sa -2,2%		Muenchener Rue-R -5,0%		Integrays Energy -5,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Sonae reforça na Sonacem; detém 89,88% do capital

Vendas automóveis em Portugal aceleraram ritmo de subida em abril

Avaliação de Sonae Industria revista em baixa

EUROPA

Wacker Chemie – Ebitda 1º trimestre falha estimativas.

Mapfre apresenta lucros trimestrais abaixo do esperado.

Governo de Itália quer avançar com a privatização Poste Italiane

Siemens próxima de acordo para a venda dos seus negócios de logística e soluções de aeroportos

EUA

Berkshire Hathaway, compra Altalink do SNC-Lavalin Group, por \$ 2,9 mil milhões

Earnings Season continua: Resultados positivos para Estee Lauder, Chevron, Cigna, Conocophillips, American Tower, Viacom, Mastercard, Kellogg, Exxon e Kraft Foods. Desilusões para: CVS Carmark, T-mobile, Motorola, Avon e LinkedIn.

OUTROS

Portugal opta por saída limpa do programa de assistência financeira

Índice de Preços no Produtor na Zona Euro registou uma depreciação de 1,6%

Confiança dos investidores na Zona Euro piorou inesperadamente em maio

PMI Indústria na China diminuiu o ritmo de contração

Encomendas às Fábricas nos EUA aumentaram 1,1% em março

Economia norte-americana criou 288 mil postos de trabalho em abril

Taxa de Desemprego norte-americana recuou surpreendentemente de 6,7%

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
15:00	EUA	ISM Serviços (abr.)	54,1	53,1

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; k-Milhares; M-Milhões; B - Mil Milhões; P - Preliminar F- Final
Estimativas de consenso a 02/05/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Índices Ibéricos são exceção a perdas na sexta-feira**

Portugal. O PSI20 subiu 1% na sexta-feira para os 7530 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 224,5 milhões de ações, correspondentes a € 146,6 milhões (6% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Espírito Santo Financial Group, a subir 10% para os € 3,509, liderando os ganhos percentuais, seguido do BES (+5,1% para os € 1,341) e da Zon Optimus (+2,5% para os € 5,33). A Impresa liderou as perdas percentuais (-2,2% para os € 1,77), seguida da Jerónimo Martins (-1,9% para os € 12,37) e do BPI (-1% para os € 1,83).

Europa. As praças europeias terminaram na sua maioria em baixa, com os índices ibéricos a serem a principal exceção. Em território nacional os títulos do Espírito Santo Financial Group (ESFG) e do BES lideram os ganhos entre as cotadas do PSI20, no dia em que o semanário Sol referiu que o Banco de Portugal pretende que Ricardo Salgado abandone a presidência do BES, como passo final do plano de reestruturação do banco, numa altura em que o líder assumiu a presidência do ESFG até 2020. No exterior, a Television Française operadora de media francesa, detém canal TF1, disparou mais de 6%, após ter revelado que regressou aos ganhos no 1º trimestre. O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (337,76), o DAX perdeu 0,5% (9556,02), o CAC desceu 0,7% (4458,17), o FTSE acumulou 0,2% (6822,42) e o IBEX valorizou 0,1% (10474,5). Os setores que mais perderam foram Retalho (-1,13%), Personal & HouseHold Goods (-0,87%) e Automóvel (-0,86%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+0,98%), Telecomunicações (+0,9%) e Viagens & Lazer (+0,72%).

EUA. Dow Jones -0,3% (16512,89), S&P 500 -0,1% (1881,14), Nasdaq 100 -0,2% (3587,644). Os setores que encerraram positivos foram: Materials (+0,47%), Energy (+0,32%) e Consumer Discretionary (+0,3%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-1,98%), Health Care (-0,77%), Info Technology (-0,22%), Industrials (-0,08%), Telecom Services (-0,06%), Consumer Staples (-0,04%). O setor Financials terminou inalterado. O volume da NYSE situou-se nos 616 milhões, 10% abaixo da média dos últimos três meses (684 milhões), Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,5 vezes.

Ásia. Nikkei (encerrado); Hang Seng (-1,3%); Shangai Comp (+0,9%).

Hot Stock**Avaliação de Sonae Industria revista em baixa**

Reavaliámos as nossas estimativas de Sonae Industria, tendo revisto em baixa a avaliação de €0,66 para €0,52 final de 2014, recomendação de venda, risco elevado. A alteração no custo do capital e valores fechados de dívida em 2013; justificaram €34centimos e €24 centimos respetivamente, enquanto a alteração de estimativas retirou €72centimos. De uma forma geral mantivemos as principais hipóteses: melhoria da Margem Bruta e Utilização de Capacidade Instalada ao longo do tempo, ainda que tenhamos sido mais conservadores em termos de Margem Bruta devido à forte pressão no preço dos inputs, nomeadamente madeira e mais otimistas em termos de Utilização de Capacidade Instalada. Para mais informação ler *Company Update divulgado hoje, 2 de Maio, "Under pressure!"*

Sonae Industria: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 €0,52; Risco Elevado.

António Seladas, CFA, Analista de Ações

Portugal

O **Millennium bcp** (cap. € 4,3 mil milhões, -0,9% para os € 0,2191 esta manhã) e a **Media Capital** (€ 169 milhões) apresentam hoje as suas contas trimestrais, após o fecho do mercado.

Sonae reforça na Sonaecom; detém 89,88% do capital

A Sonaecom (cap. € 717,6 milhões, +0,2% para os € 2,305) informou que a Sonae (cap. € 2,7 mil milhões, -0,6% para os € 1,34) adquiriu 315 mil ações da Sonaecom nas sessões entre 25 de Abril e 1 de Maio, tendo o preço oscilado entre € 2,253 e € 2,30. Neste momento a Sonae detém 274,8 milhões de ações da Sonaecom, o que equivale a 89,88% dos direitos de voto (excluindo 5,6 milhões de ações próprias detidas pela Sonaecom).

Faltam 381,5 mil ações para a Sonae atingir os 90%. Se o ritmo de aquisição se mantiver, a Sonae poderá atingir este nível nos próximos dias. Lembramos que a perda de qualidade de sociedade aberta da Sonaecom (art. 27º CVM) tem de ser aprovada em assembleia de acionistas por mais de 90% do capital. Neste caso, a Sonae será obrigada a adquirir no prazo de 3 meses as ações dos acionistas que votem contra a resolução na assembleia. A contrapartida poderá ser entre € 2,35 (média de cotação nos últimos 6 meses) e € 2,45 (preço oferta da Sonaecom). Alertamos para a possibilidade de a cotação da Sonaecom oscilar negativamente após a Sonae atingir os 90%, com o principal comprador a parar de comprar a partir daí.

Sonaecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 2,80, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Vendas automóveis em Portugal aceleraram ritmo de subida em abril

Foram reveladas as vendas de automóveis ligeiros em Portugal em abril, tendo registado uma forte subida de 53,1% em termos homólogos (12,314 unidades), após uma subida de 47,0% em março). Em termos acumulados, as vendas registaram uma subida de 43,7% em termos homólogos até abril de 2014. A Renault liderou as vendas, embora seja de destacar o fato das marcas *premium* alemãs continuarem a registar fortes subidas. Refira-se que as vendas em Portugal continuam a beneficiar de uma base comparativa favorável, dado que a recuperação do mercado teve início em junho de 2013.

João Flores, Analista de Ações

A **Jerónimo Martins** (cap. € 7,6 mil milhões, -2,5%, ou € 0,31/ação para os € 12,06) e **EDP Renováveis** (€ 4,3 mil milhões, (-0,5%, ou € 0,025/ação, para € 4,895) estão hoje a destacar um dividendo de € 0,305 e de € 0,04, respetivamente, o que naturalmente faz o preço da ação ajustar os mesmos, tendo impacto no PSI20, em especial a retalhista, atendendo ao peso que tem no índice nacional.

cap. - capitalização bolsista

Europa

A química alemã **Wacker Chemie** (cap. € 4,4 mil milhões, -4,4% para os € 84,6) reportou sobre o primeiro trimestre um **EPS ajustado** de € 1,35, acima dos € 1,03 aguardados. O seu **resultado líquido** ascendeu aos € 64,2 milhões, batendo os € 48,8 milhões estimados. O Ebitda de € 285 milhões **falhou** os € 291,1 milhões estimados. As **receitas** tiveram um **crescimento** homólogo de 7,5% para os € 1,16 mil milhões, o que **ultrapassa** os € 1,15 mil milhões de consenso.

A seguradora espanhola **Mapfre** (cap. € 9,2 mil milhões, -2% para os € 2,98) apresentou um **EPS ajustado** de € 0,071, **superando a estimativa** que apontava para os € 0,066, relativo ao primeiro trimestre. O **lucro** dos primeiros três meses do ano foi de € 219 milhões, **ligeiramente abaixo** dos € 221 milhões aguardados, **caindo** 17% face a igual período do ano anterior. As suas **vendas cresceram** 1% em termos homólogos para os € 5,96 mil milhões. A empresa irá pagar um dividendo de € 0,08 por ação a 20 de junho.

De acordo com a Bloomberg, o **Governo de Itália quer avançar com a privatização Poste Italiane**, empresa de correios estatal, tendo já escolhido os bancos de investimento para a realização da oferta pública de venda (OPV) - Bank of America, Citigroup e Mediobanca. A alienação de 40% do capital deverá render ao estado cerca de € 4 mil milhões, o que avalia a empresa em cerca de € 10 mil milhões. Desta forma será mais uma empresa de correios a vir para bolsa, depois dos casos recentes do britânico Royal Mail, do belga BPost, da Bélgica, e dos portugueses CTT.

A **Siemens** (cap. € 81,8 mil milhões, -1,3% para os € 92,9), maior empresa de engenharia da Europa, estará **próxima de acordo para a venda dos seus negócios de logística e soluções de aeroportos** a um grupo liderado pelo milionário Wilbur Ross. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

No exterior descontam hoje dividendo a **Anheuser Busch** ((cap. € 122,6 mil milhões, -1,9% para os € 76,25), div. € 1,45/ação), a **Basf** ((cap. € 73,9 mil milhões, -4,2% para os € 80,48), div. € 2,70/ação) e a **Bouygues** ((cap. € 10,2 mil milhões, -5,23% para os € 32), div. € 1,60/ação).

cap. - capitalização bolsista

EUA

A **CVS Caremark**, maior fornecedor de medicamentos com prescrição dos EUA, apresentou resultados trimestrais abaixo do esperado. O **EPS ajustado** do 1º trimestre veio nos \$1,02, **aquém** dos \$ 1,04 aguardados. As **receitas** totais cresceram 6,3% para os \$32,69 mil milhões, **superando** os \$ 32,31 mil milhões aguardados. A empresa reiterou o *target* de resultados anuais de \$ 4,36 a \$ 4,50.

A **Estee Lauder**, reviu em alta a sua estimativa de resultados anuais, prevendo atingir um EPS ajustado no intervalo \$ 2,86-\$ 2,90, com o ponto médio a ficar acima dos \$ 2,87 avançados pelos analistas. No 3º trimestre o EPS ajustado atingiu os \$ 0,64 e superou os \$ 0,55 estimados. As vendas aumentaram 11,3% para \$ 2,55 mil milhões, excedendo os \$ 2,49 mil milhões aguardados pelo mercado.

A **Chevron**, uma das principais petrolíferas dos EUA, apresentou **resultados trimestrais acima do esperado**, com o EPS ajustado de \$ 2,62 no 1º trimestre. As **receitas** caíram 6,2% para \$ 49,03 mil milhões, ficando ainda assim aquém dos \$ 53 mil milhões apontados pelos analistas.

A unidade energética da **Berkshire Hathaway**, holding, com interesses essencialmente nos seguros, detida pelo milionário Warren Buffett, chegou a acordo para a compra da Altilink do SNC-Lavalin Group, por cerca de \$ 2,9 mil milhões em *cash*, de forma a expandir o seu negócio no Canadá. Com o negócio adiciona 280 subestações e cerca de 12 mil quilómetros de linhas.

A **T-Mobile**, empresa de telecomunicações, anunciou ontem um **resultado negativo** relativo ao 1º trimestre de 2014, tendo o seu EPS sido de -\$ 0,18, pior do que os -\$ 0,11 esperados pelo mercado. As suas vendas foram de \$ 6,88 mil milhões, inferiores aos \$ 6,92 milhões aguardados. O Ebitda ajustado foi de \$1,09 mil milhões, recuando 26% em termos homólogos. Destaque no entanto para o facto de ter adicionado 1,3 milhões de clientes no trimestre, mais do que a AT&T e a Verizon juntas, quando os analistas previam um aumento de 998 mil subscritores. A penalizar os resultados estiveram os custos de novas aquisições e a redução de margens para a captação de novos clientes.

A seguradora de saúde **Cigna Corp.** prevê um crescimento de receitas anuais de 4% a 5%, com o EPS a aumentar 10% a 13%. No 1º trimestre o EPS ajustado foi de \$ 1,83, superior aos \$1,54 esperados, com as receitas totais a crescerem 4,6% para \$8,45 mil milhões, praticamente em linha com o estimado.

A *utility* **Ppl** divulgou um EPS ajustado de \$ 0,80 relativo ao 1º trimestre, superior ao previsto (\$ 0,71), com vendas de \$ 1,22 mil milhões. Prevê atingir um resultado operacional recorrente de \$ 2,15-\$ 2,30 por ação, com o ponto médio do intervalo a ficar acima dos \$ 2,18 projetados.

A **Motorola Solutions**, fornecedora de serviços de telecomunicações, divulgou um EPS ajustado de \$ 0,50 respeitante ao 1º trimestre, em linha com o valor preliminar que tinha apresentado. As receitas situaram-se nos \$ 1,8 mil milhões, igualmente sem surpresas. A empresa prevê que no 2º trimestre fiscal o EPS ajustado se situe no intervalo \$ 0,58-\$ 0,64, o que pode não ser comparável com os \$ 0,82 projetados pelo mercado, com as receitas a caírem entre 5% e 8% em termos homólogos. Em 2014 as receitas devem recuar entre os 1% e os 3%.

A **Conocophillips**, uma das principais petrolíferas dos EUA, apresentou bons resultados do 1º trimestre. O **EPS ajustado** de \$ 1,81 ficou **acima** dos \$ 1,55 esperados. O resultado líquido caiu para os \$ 2,12 mil milhões, ou \$ 1,71 por ação. A empresa, que fez a separação das suas operações de refinaria há dois anos, está a vender ativos desde a Argélia até ao Cazaquistão, uma vez que o presidente e CEO Ryan Lance prefere procurar ativos mais rentáveis e estáveis na América do Norte.

A **American Tower**, proprietária e operadora de torres de telecomunicações móveis, apresentou os resultados do 1º trimestre, com o FFO ajustado nos \$1,10, acima dos \$ 1,04 aguardados. As **vendas** aumentaram 22,6% em termos homólogos, para \$ 984 milhões, **suplantando** os \$ 968,2 milhões esperados. O Ebitda ajustado subiu 22,1% para nos \$ 640,5 milhões, crescendo 28,3% em termos de core business, com a margem Ebitda nos 65%. A empresa estima que o FFO ajustado cresça a dois dígitos este ano, com forte expansão nos EUA e o Ebitda atinja os \$ 2,555 mil milhões a \$ 2,605 mil milhões.

A **Viacom**, empresa de media proprietária da MTV, apresentou um EPS ajustado do 1º trimestre de \$ 1,08 vs. consenso \$ 1,05. No entanto as vendas registaram uma quebra homóloga de 4,3%, para os \$ 3,17 mil milhões, falhando os \$ 3,2 mil milhões estimados. A empresa confirmou o acordo para a compra da britânica Channel 5 por cerca de \$ 757 milhões.

A vendedora de cosméticos **Avon Products** reportou os seus **resultados** do 1º trimestre **abaixo** do esperado. EPS ajustado veio nos \$ 0,12 vs. consenso \$ 0,21, com as vendas caíram 12,1% para \$ 2,18 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 2,21 mil milhões estimados pelos analistas. A empresa estará próxima de desembolsar cerca de \$ 500 milhões para resolver um processo relacionado com subornos, que dura há seis anos.

A **Mastercard**, segunda maior rede mundial de cartões de crédito, **divulgou lucros do 1º trimestre acima do esperado**, beneficiados pelo aumento dos gastos dos consumidores. O resultado líquido cresceu 14% para \$ 870 milhões, ou \$ 0,73 por ação vs. consenso \$ 0,72. As receitas cresceram 14,2% para \$ 2,2 mil milhões, excedendo os \$ 2,14 mil milhões esperados.

A **Kellog**, maior fabricante de cereais norte-americana, relatou um EPS ajustado de \$ 1,01 relativo ao 1º trimestre, superior aos \$ 0,98 estimados, ainda que as vendas tenham recuado 3,1% para os \$ 3,74, falhando os \$ 3,81 mil milhões aguardados. Reiterou o target de EPS ajustado anual nos \$ 3,97-\$ 4,05 vs. consenso \$ 4,00.

A **Exxon Mobil**, maior petrolífera do mundo, surpreendeu pela positiva nos resultados do 1º trimestre. O resultado líquido veio nos \$ 9,1 mil milhões, ou \$ 2,10/ação vs. consenso \$ 1,88. No entanto, as receitas recuaram 1,9% para os \$ 99,36 mil milhões, falhando os \$ 105,5 mil milhões estimados.

A **Kraft Foods**, uma das principais empresas alimentares do mundo, reportou os resultados do 1º trimestre fiscal, onde o EPS ajustado atingiu os \$ 0,78, superando os \$ 0,76 estimados. As receitas recuaram 4,1% para \$ 4,36 mil milhões, ficando aquém dos \$ 4,45 mil milhões projetados pelos analistas. As receitas orgânicas caíram 2,4%.

A rede de contactos profissionais **LinkedIn** voltou a desiludir o mercado, ao projetar receitas para o 2º trimestre de \$ 500 milhões a \$ 505 milhões (analistas apontam para topo do intervalo). As vendas do 1º trimestre cresceram 45,7% para \$473 milhões, excedendo os \$467 milhões esperados.

Outros

Portugal opta por saída limpa do programa de assistência financeira

O Governo português anunciou ontem uma saída limpa do programa de assistência financeira, ou seja, sem qualquer programa cautelar, à semelhança do que ocorreu com a Irlanda. O anúncio foi feito ontem pelo primeiro-ministro Pedro Passos Coelho, que acrescentou que Portugal pode fazer agora esta escolha porque, tal como consta na declaração final emitida na última avaliação da *troika*, o programa está no bom caminho para o seu termo e colocou a economia portuguesa o caminho da solidez das finanças públicas, da estabilidade financeira e da competitividade, acrescentando que a estratégia de regresso aos mercados foi bem sucedida.

O **Índice de Preços no Produtor na Zona Euro** registou uma **depreciação** de 1,6% em termos homólogos no mês de março, aquém da queda de 1,7% prevista. Em termos sequenciais a quebra foi de 0,2%, em linha com o esperado.

De acordo com o instituto alemão Sentix divulgado esta manhã, a **confiança dos investidores na Zona Euro piorou inesperadamente** em maio. O indicador passou de 14,1 para 12,8, quando se antecipava uma melhoria para os 14,3.

De acordo com o valor final do índice **PMI Indústria**, a atividade transformadora na China diminuiu o ritmo de contração passando o valor de leitura de 48 para 48,1, ficando aquém do previsto (48,4) e também do valor preliminar (48,3).

As Encomendas às Fábricas nos EUA aumentaram 1,1% em março, a um ritmo inferior ao previsto (1,5%).

A economia norte-americana criou 288 mil postos de trabalho em abril, excluindo o setor primário, muito acima dos 218 mil esperados, depois dos 203 mil gerados em março (valor revisto em alta em 9 mil casos).

A Taxa de Desemprego norte-americana recuou surpreendentemente de 6,7% para 6,3% (antecipava-se 6,6%).

Resultados

Empresa	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	23-04 DF	n.a.	n.a.	
Impresa	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	
Iberdrola	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Indra	30-04 DF	n.a.	n.a.	
BCP	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Media Capital	05-05 DF	n.a.	n.a.	
CTT	07-05 DF	30-07 AA	04-11 DF	
Novabase	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Sonae Capital	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
Sonae Sierra	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
REN	08-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Sonae Indústria	08-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Semapa	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
EDP Renováveis	09-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Telefónica	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonaecom	12-05 DF	n.a.	n.a.	
EDP	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Sonae	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
BES	15-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	15-05 AA	n.a.	n.a.	
Cimpor	15-05	n.a.	n.a.	
Ibersol	23-05 DF	29-08 DF	21-11 DF	
ESS	26-05 DF	25-08 DF	25-11 DF	
Glint	27-05	31-07	20-11	
Soares da Costa	28-05	14-08	21-11	
T. Duarte	30-05	n.a.	n.a.	
Inditex	11-06 AA	17-09 AA	11-12 AA	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data		Obs.	Ano Anterior	
	Bruto		Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	2T14	-	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	2T14	-	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Corficeira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Proposto	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Proposto	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	2T14	-	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	-	-	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glintt	-	-	-	-	-	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	-	-	Aprovado	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	-	-	Proposto	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	2T14	-	Aprovado	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	2T14	-	Aprovado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	2T14	-	Proposto	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,280	21-Mai-14	2T14	-	Proposto	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,325
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	2T14	-	Proposto	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	2T14	-	Aprovado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaecom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Proposto	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

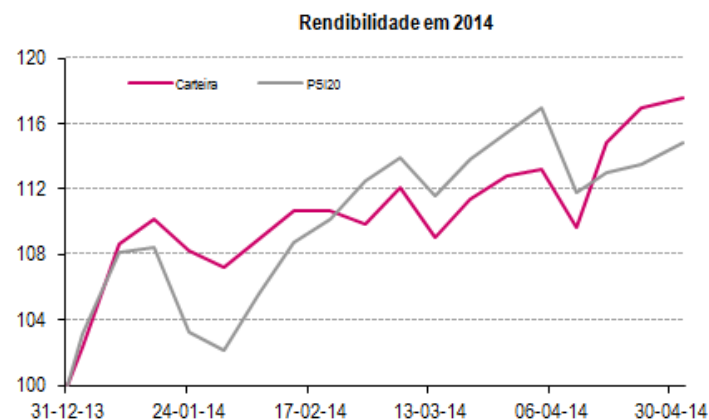
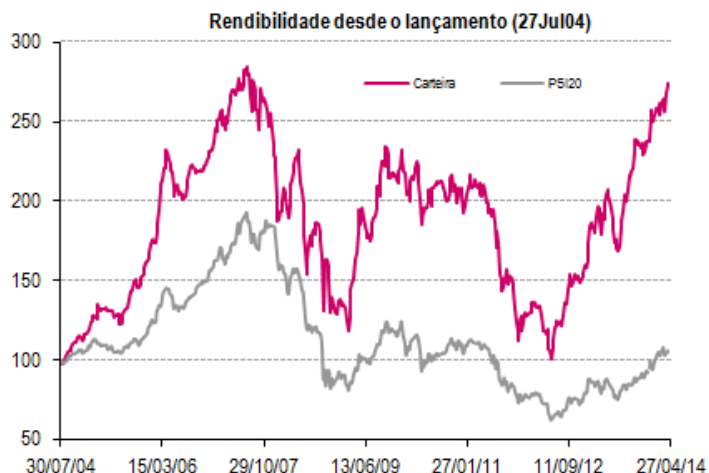
02-05-2014	Último Preço (€)	Preço Alvo Final '14 (€)	Potencial Valorização (1)	Recomendação	Risco	Capitalização Bolsista (€mn)	Variação (%)					P / E			Dividend Yield		
							Semana	1M	3M	12M	YTD	2012	2013E	2014E	2012	2013E	
PSI 20	7,531					65,404	1,1	-1,9	12,5	20,5	14,8						
IBEX	10,475					546,022	0,1	0,4	5,6	24,4	5,6						
Financeiras						12,287	0,8	-5,0	24,0	72,2	34,4	-	-	-	-	-	-
BCP	(1) 0,22	-	--	-	-	4,355	2,8	-3,8	33,1	110,5	32,8	-	-	-	-	-	-
BES	1,34	1,20	-10,5%	Vender	Alto	5,388	1,4	-5,6	18,7	52,4	29,1	31,9	perda	559,3	0,0%	0,0%	
BPI	1,83	1,50	-18,0%	Vender	Alto	2,544	-3,7	-5,7	21,2	66,2	50,5	5,3	34,4	18,9	0,0%	0,0%	
Telecomunicações						61,720	1,4	5,3	5,9	8,8	2,4	11,8	12,5	16,7	0,7%	6,0%	
Telefónica	12,20	14,40	18,0%	Compra	Médio	55,522	1,0	6,1	6,6	9,1	3,1	11,7	13,3	15,7	0,1%	6,1%	
Portugal Telecom	3,05	3,80	24,5%	Compra	Médio	2,735	3,6	-0,5	-6,6	-22,3	-3,4	14,0	5,6	384,1	8,7%	3,3%	
Zon Optimus	5,33	5,65	6,0%	Manter	Médio	2,746	6,3	-4,7	7,4	55,8	-1,3	13,2	23,1	23,3	4,0%	3,6%	
Sonaecom	2,30	2,80	21,7%	Compra	Alto	716	2,2	6,5	-3,3	28,2	-10,5	7,2	8,2	25,1	7,9%	0,0%	
Media						539	-2,2	-3,6	13,5	41,4	40,5	10,9	-	-	4,8%	-	
Impresa	(2) 1,77	-	--	-	-	297	-7,4	-7,0	20,4	185,5	62,4	27,8	-	-	0,0%	-	
Media Capital	(2) 2,00	-	--	-	-	169	0,0	0,0	29,0	68,1	72,4	8,3	-	-	9,7%	-	
Cofina	(2) 0,70	-	--	-	-	72	-2,2	-3,6	13,5	41,4	40,5	10,1	-	-	2,2%	-	
Tecnologia						2,395											
Indra	13,84	14,10	1,9%	Manter	Alto	2,271	-0,5	-6,2	5,3	36,7	13,8	10,0	15,8	17,1	3,4%	2,5%	
Novabase	3,97	4,65	17,1%	Compra	Alto	125	2,1	0,8	16,8	41,5	52,1	9,1	16,6	22,8	25,6%	4,9%	
Electricidade						50,929	2,2	1,1	14,6	28,6	16,1	9,4	11,2	15,8	3,8%	4,0%	
Iberdrola	5,08	4,80	-5,5%	Reduzir	Baixo	32,364	2,2	0,1	10,9	27,5	9,6	9,0	12,0	15,8	7,2%	5,9%	
EDP	3,51	3,10	-11,6%	Vender	Baixo	12,816	2,4	5,1	25,8	34,3	31,3	8,3	13,1	13,6	8,1%	5,3%	
EDP Renováveis	4,92	5,60	13,8%	Compra	Baixo	4,292	3,1	-1,0	15,1	25,4	27,4	27,6	32,9	37,2	1,0%	0,9%	
REN	2,73	2,80	2,6%	Manter	Baixo	1,457	-4,0	-4,8	8,5	17,6	21,9	8,9	12,1	13,4	8,3%	6,3%	
Conglomerados						4,086	0,5	-2,6	13,1	-	-	-	-	-	-	-	
Sonae	1,35	1,35	0,1%	Manter	Médio	2,696	-0,7	-4,4	15,2	83,7	28,5	42,2	8,5	13,6	4,8%	2,5%	
Semapa	10,77	8,70	-19,2%	Vender	Alto	1,274	3,2	1,3	8,8	51,1	32,3	5,3	15,8	18,6	10,4%	2,3%	
Sonae Capital	0,46	0,48	4,4%	Manter	Alto	116	0,9	-7,2	10,5	157,8	40,6	perda	perda	perda	0,0%	0,0%	
Retalho						74,138											
Inditex	106,45	120,00	12,7%	Compra	Médio	66,354	-1,1	-3,4	-3,8	6,1	-11,1	5,5	27,9	27,0	1,7%	2,1%	
Jerónimo Martins	12,37	16,45	33,0%	Compra	Médio	7,784	-4,8	0,3	-2,6	-31,1	-13,0	4,8	20,2	18,4	2,0%	2,5%	
Industriais						3,218	5,8	1,0	-	-	24,5	-	-	-	-	-	
CTT	8,05	7,95	-1,2%	Reduzir	Médio	1,208	2,5	-1,8	-	-	44,0	-	19,8	18,3	-	5,0%	
Sonae Industria	0,62	0,52	-15,1%	Vender	Alto	86	2,3	-7,5	-3,5	12,2	9,2	perda	perda	perda	0,0%	0,0%	
Altri	2,43	2,25	-7,4%	Reduzir	Alto	499	5,7	2,2	11,4	24,0	8,6	6,2	9,2	8,7	1,3%	1,0%	
Portucel	3,43	2,75	-19,8%	Vender	Médio	2,633	0,0	0,0	0,0	29,3	17,9	8,3	13,3	15,4	9,4%	7,6%	
Construção																	
Mota-Engil	5,47	4,50	-17,7%	Vender	Alto	1,119	-1,3	-3,5	16,8	167,7	26,5	7,9	22,1	14,3	6,6%	2,0%	
Petróleo e Gás																	
Galp Energia	12,64	15,60	23,5%	Compra	Alto	10,478	-0,3	0,4	10,1	4,5	6,0	27,1	33,8	37,0	2,0%	2,3%	
Saúde																	
ES Saúde	3,50	3,85	10,0%	Manter	Alto	334	0,6	-5,4	-	-	9,4	-	-	22,9	-	-	

(1) Dado o Millennium investment banking ser marca registada do BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou price targets sobre o título BCP; (2) Sem Cobertura

Carteira Agressiva (1) (2)

A rentabilidade da carteira agressiva foi de 0,56% (+17,6% em 2014), perdendo 0,58pp vs. PSI20 (2,8pp em 2014). Esta semana sai a Novabase e entra a Telefónica.

CARTEIRA AGRESSIVA



Rendibilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rendibilidade Semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
Portugal Telecom	Médio	3.05	3.80	25%	3.6%	0.71pp	0.30pp
Jerónimo Martins	Médio	12.37	16.45	33%	-4.8%	-0.95pp	-1.18pp
Galp Energia	Alto	12.64	15.60	23%	-0.3%	-0.06pp	-0.11pp
Sonaecom	Alto	2.30	2.80	22%	2.2%	0.44pp	0.22pp
Novabase	Alto	3.97	4.65	17%	2.1%	0.42pp	0.19pp
Carteira					0.56%		
PSI 20					1.14%		
Ganho/Perda					-0.58pp		
Explicado pela carteira					-0.58pp		
Explicada pela subexposição aos restantes títulos do PSI20					0.01pp		

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
Jerónimo Martins	Médio	12.37	16.45	33%
Portugal Telecom	Médio	3.05	3.80	25%
Galp Energia	Alto	12.64	15.60	23%
Sonaecom	Alto	2.30	2.80	22%
Telefónica	Médio	12.20	14.40	18%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
Telefónica	Novabase

Rendibilidade

	2010	2011	2012	2013	2014	1 Mês	1 Semana
Carteira	-7.3%	-36.6%	14.6%	49.5%	17.6%	3.8%	0.6%
PSI20	-10.3%	-27.6%	2.9%	17.5%	14.8%	-1.8%	1.1%
Ganho/Perda	3.0pp	-9.0pp	-3.9pp	32.0pp	2.8pp	5.7pp	-0.6pp

desde 27Jul04

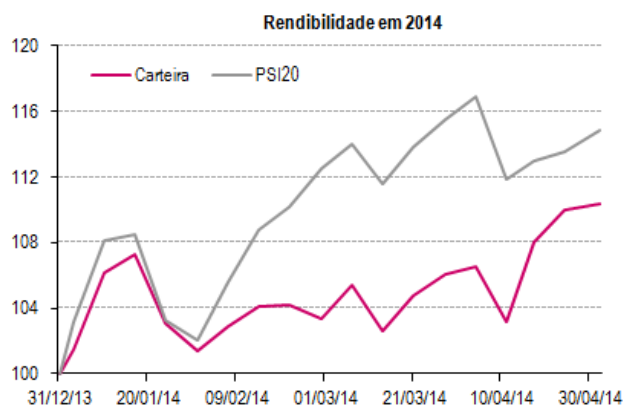
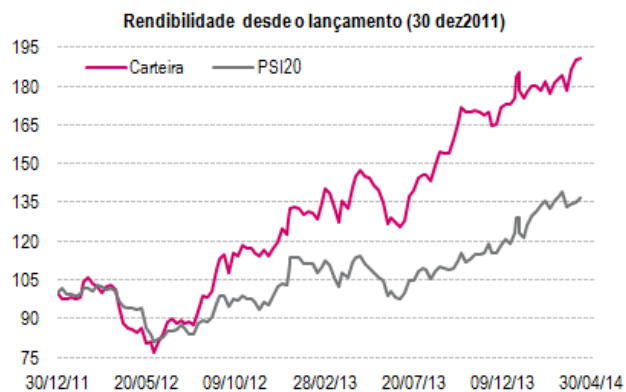
Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Carteira Liquidez (1) (2)

A rentabilidade da carteira liquidez foi de 0,35% (+10,4% em 2014), perdendo 0,79pp vs PSI20 (-4,4pp em 2014). Esta semana não há alterações.



CARTEIRA LIQUIDEZ

Rentabilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rentabilidade semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
Portugal Telecom	Médio	3.05	3.80	25%	3.6%	0.71pp	0.30pp
Jerónimo Martins	Médio	12.37	16.45	33%	-4.8%	-0.95pp	-1.18pp
Galp Energia	Alto	12.64	15.60	23%	-0.3%	-0.06pp	-0.11pp
Sonaecom	Alto	2.30	2.80	22%	2.2%	0.44pp	0.22pp
Telefónica	Médio	12.20	14.40	18%	1.0%	0.21pp	-0.02pp
Carteira					0.35%		
PSI 20					1.14%		
Ganho/Perda					-0.79pp		
Explicado pela carteira					-0.58pp		
Explicado pela subexposição aos restantes títulos do PSI20					-0.20pp		

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
Jerónimo Martins	Médio	12.37	16.45	33%
Portugal Telecom	Médio	3.05	3.80	25%
Galp Energia	Alto	12.64	15.60	23%
Sonaecom	Alto	2.30	2.80	22%
Telefónica	Médio	12.20	14.40	18%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
-	-

Rentabilidade

	2011	2012	2013	2014	1 Mês	1 Semana
Carteira	-	22.6%	41.6%	10.4%	3.6%	0.4%
PSI20	-27.6%	2.9%	17.5%	14.8%	-1.8%	1.1%
Ganho/Perda	-	19.7pp	24.1pp	-4.4pp	5.4pp	-0.8pp

Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo, excluindo os títulos menos líquidos. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	38%	25%	55%	59%	77%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	29%	13%	23%	9%	9%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	13%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	21%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-2.0%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI20	7457	7608	6559	5954	5557	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)

Edif 2 - Piso 2 B

Porto Salvo

2744-002 Porto Salvo

Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata